



1. TÍTULO DA PROPOSTA:

- Ensino da Língua Portuguesa por Meio de Texto Poético: Tema Consumismo.

2. CONTEÚDO ESTRUTURANTE:

- O Discurso como Prática Social.

3. CONTEÚDO BÁSICO:

- Gêneros discursivos e seus elementos composicionais.

4. CONTEÚDO ESPECÍFICO:

- Elementos constitutivos do gênero poema/poesia, marcas linguística do gênero poema, elementos de coesão e coerência textual. Literariedade do texto;
- Semântica: o caráter polissêmico das palavras no discurso literário;
- Diferença entre o texto literário e não literário: a construção da subjetividade no texto literário;
- Relações de coerência e coesão textual presentes no texto;
- O tema no poema analisado.

5. ETAPA:

- Ensino Médio.

6. QUANTIDADE DE AULAS:

- 10 Aulas.

7. RECURSOS UTILIZADOS:

- TV multimídia e/ou data show;
- Quadro e giz;
- Texto impresso;
- Pendrive.

8. ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO:

Conversa informal sobre os gostos dos alunos no que se refere as marcas e produtos que eles consomem. Levá-los a identificar quais marcas de roupas e calçados estão presentes em suas vestimentas. Pode-se dizer que somos todos garotos e propagandas de diferentes marcas? Quanto “ganhamos” para fazer propagandas das marcas que vestimos? A partir dessa discussão, levá-los a um questionamento das escolhas que fazemos sobre essa ou aquela marca de roupa. Isso se dá de forma consciente ou somos cooptados pela mídia para consumirmos determinados produtos. Temos livre arbítrio em nossas escolhas ou somos induzidos ao consumo? Qual é a diferença entre consumo e consumismo?

Em seguida os alunos lerão o poema “Eu, etiqueta”, após a leitura feita pelo professor, será feito um levantamento das palavras que os alunos não conhecem para esclarecer-lhes o sentido. Em seguida será estabelecida a diferença entre poema e poesia para que o aluno compreenda o texto poético quanto a sua forma e conteúdo. O professor explicitará o caráter literário deste gênero bem como sua especificidade. Quais elementos conferem a esse texto literariedade? Predomina a linguagem objetiva ou subjetiva no poema. Quem é o eu lírico do poema e como ele valora o tema tratado. Será feita a Contextualização do autor Carlos Drummond de Andrade de acordo com o contexto de produção e recepção da obra lida.



TEXTO PARA LEITURA EU, ETIQUETA

Em minha calça está grudado um nome
Que não é meu de batismo ou de cartório
Um nome... estranho.
Meu blusão traz lembrete de bebida
Que jamais pus na boca, nessa vida,
Em minha camiseta, a marca de cigarro
Que não fumo, até hoje não fumei.
Minhas meias falam de produtos
Que nunca experimentei
Mas são comunicados a meus pés.
Meu tênis é proclama colorido
De alguma coisa não provada
Por este provador de longa idade.
Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,
Minha gravata e cinto e escova e pente,
Meu copo, minha xícara,
Minha toalha de banho e sabonete,
Meu isso, meu aquilo.
Desde a cabeça ao bico dos sapatos,
São mensagens,
Letras falantes,
Gritos visuais,
Ordens de uso, abuso, reincidências.
Costume, hábito, premência,
Indispensabilidade,
E fazem de mim homem-anúncio itinerante,
Escravo da matéria anunciada.
Estou, estou na moda.
É duro andar na moda, ainda que a moda
Seja negar minha identidade,
Trocá-la por mil, açambarcando
Todas as marcas registradas,
Todos os logotipos do mercado.
Com que inocência demito-me de ser
Eu que antes era e me sabia
Tão diverso de outros, tão mim mesmo,
Ser pensante sentinte e solitário

Com outros seres diversos e conscientes
De sua humana, invencível condição.
Agora sou anúncio
Ora vulgar ora bizarro.
Em língua nacional ou em qualquer língua
(Qualquer principalmente.)
E nisto me comparo, tiro glória
De minha anulação.
Não sou - vê lá - anúncio contratado.
Eu é que mimosamente pago
Para anunciar, para vender
Em bares festas praias pérgulas piscinas,
E bem à vista exibo esta etiqueta
Global no corpo que desiste
De ser veste e sandália de uma essência
Tão viva, independente,
Que moda ou suborno algum a
compromete.
Onde terei jogado fora
Meu gosto e capacidade de escolher,
Minhas idiossincrasias tão pessoais,
Tão minhas que no rosto se espelhavam
E cada gesto, cada olhar
Cada vinco da roupa
Sou gravado de forma universal,
Saio da estamperia, não de casa,
Da vitrine me tiram, recolocam,
Objeto pulsante mas objeto
Que se oferece como signo dos outros
Objetos estáticos, tarifados.
Por me ostentar assim, tão orgulhoso
De ser não eu, mas artigo industrial,
Peço que meu nome retifiquem.
Já não me convém o título de homem.
Meu nome novo é Coisa.
Eu sou a Coisa, coisamente.

[Carlos Drummond de Andrade](#)

Questões a serem respondidas a respeito do texto:

- Eu lírico é o ser que expressa suas emoções no texto poético. Qual é a identidade do eu lírico do poema?
- Os estilos de roupas, de tênis revelam sua personalidade?
- Como ele se autodenomina? Por quê?
- Neologismos são palavras novas, reinventadas.. \localize no texto um neologismo e explique seu efeito de sentido.



Colégio Estadual “Emílio de Menezes” - Ensino Fundamental, Médio e Normal.

Rua Quíscalo, 185 – Telefone: (43) 3252-1374.

CEP 86.700-445 - Araçongas – Paraná e-mail: apsemiliomenezes@seed.pr.gov.br

www.apsemiliomenezes.seed.pr.gov.br

- O texto tem a intenção de divulgar algum produto específico?
- Explique o sentido do verso...” este provador de longa idade” o que isso revela sobre o eu lírico”
- Por que o eu lírico se considerar um “...Homem anúncio itinerante” ?
- Explique o enunciado “não sou – vê La – anúncio contratado”. Essa idéia se contrapõe a uma prática recorrente ao mundo da publicidade? Que prática é essa?
- “Explique o verso:” Eu sou coisa, coisamente”.
- Qual é o tema central do texto?
- Como o autor valora o tema do texto: positivamente? Negativamente?
- Em sua opinião, perdemos nossa identidade quando consumimos produtos que não vêm ao encontro de nossos reais desejos e necessidades? Justifique sua resposta.
- Assistir o vídeo “A história das coisas” disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw>
- Escolher um produto e pesquisar sua cadeia de produção até o consumidor, analisando seus impactos sociais, econômicos e culturais.
- Socializar o resultado em um seminário.
- Estabelecer convergência entre o tema tratado no vídeo “A história das coisas” e o Poema “Eu, etiqueta de Carlos Drummond de Andrade.

PERSPECTIVA DE ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

1. ARTE:

- Indústria cultural: observar em seu vestuário se existe peças com etiquetas (originais ou adulteradas);
- MC OSTENTAÇÃO: como eles influenciam os jovens para o consumo;
- POP ARTE: Neutra OU tendenciosa?
- Montagem: vestuário e obras da POP ARTE.

2. GEOGRAFIA: CAPITALISMO e CONSUMO

- Exploração do trabalho humano
- Trajetória dos produtos comercializados e seus impactos sociais, econômicos e culturais: exploração do trabalhador, impactos ambientais e saúde humana. Transacionais instaladas em países subdesenvolvidas emergentes e seu impacto social e econômico.

3. EDUCAÇÃO FÍSICA:

- Análise dos patrocinadores dos eventos esportivos como coca-cola, o discurso politicamente correto em oposição ao consumo de produtos industrializados e as doenças modernas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- DCEs. Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná. 2008.
- FARACO, Carlos Alberto e TEZA, Cristóvão. Oficina de Texto. Petrópolis RJ, Vozes, 2004.
- <https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw>
- SILVA, RENÉ Marc da Costa. Cultura Popular e Educação - Salto para o Futuro. Brasília, MEC, 2008.

Professores:

Lidia Benvindo dos Santos
Raquel Schneider Frade
Fernanda Cecilia Sabino Lemos
José Carlos de Carvalho
Elen Cristina